



ESTUDO DA PREVALÊNCIA E DO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE IPUBI-PE

JOÃO PAULO PEREIRA; ÂNDREA ALVES BACURAU DA SILVA; DANIELA KARLLEN M LIMA; LIVIA ALVES CANDIDO; NORTHSON TAVARES DE FREITAS

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma doença crônica que está afetando o mundo de forma muito agressiva, e o número de casos vem aumentando em todo o mundo, inclusive no Brasil. É uma doença caracterizada pela deficiência total ou parcial na produção de insulina. Existem três tipos de diabetes, diabete tipo 1, diabete tipo 2 e diabete gestacional. **Objetivos:** Avaliar a prevalência e os cuidados em crianças e adolescentes portadores de diabetes mellitus no município de Ipubi-PE. **Materiais e Métodos:** O estudo apresenta uma abordagem quantitativa e qualitativa, onde foi analisado o número aproximado de diabéticos e as mudanças na vida dessas crianças e adolescentes. Realizou-se uma pesquisa de campo através de visitas domiciliares a crianças e adolescentes portadores de diabete, com o apoio dos agentes de saúde na cidade de Ipubi-PE. Os dados foram obtidos através de um questionário com 15 perguntas fechadas e abertas abordando assuntos como a utilização de insulina, o consumo de alimentos diets, os principais alimentos consumidos no dia a dia, entre outros, sendo entrevistados 30 portadores, entre os meses de março e abril de 2022. **Resultados:** Através dos dados pode-se constatar que a maioria é composta por portadores do sexo feminino com 70%. Neste estudo houve a predominância do Diabetes tipo 1 com 80%. Verificou-se que 50% dos entrevistados diagnosticou a síndrome ente 5 a 8 anos, 30% de 0 a 04 anos, 20% de 9 a 13 anos. O estudo identificou que 90% procuram o serviço de saúde de 2 em 2 meses, e 10% uma vez por mês. Quanto às mudanças na rotina da família, constatou-se que em 90% ocorreram mudanças nas atividades diárias da família, buscando orientar o diabético na alimentação e aplicação de insulina. **Conclusão:** Observou-se uma preocupação em se fazer o controle periodicamente pela grande maioria dos entrevistados, bem como uma importante mudança nos hábitos alimentares e comportamento em relação à doença, Certifica-se a valorização do papel da família e da equipe de saúde que acompanha o diabético, uma vez que esses profissionais juntamente com a família são de fundamental importância na vida dos pacientes.

Palavras-chave: **ALIMENTAÇÃO; COTIDIANO; DIABETES**